

## LEISHMANIOSE VISCERAL - RELATO DE CASO

Eliza Lommez de Oliveira<sup>1</sup>, Gabriele Maria Braga<sup>1</sup>, Kelen Martinelli Vargas<sup>1</sup>, Vanuza Regina Lommez de Oliveira<sup>2</sup>, Laura Scoralick Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes de Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH

<sup>2</sup>Discente de Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

<sup>3</sup>Médica pela Faculdade de Medicina da UFMG

**Introdução:** Leishmaniose visceral também conhecida como calazar, é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode ser fatal. Transmitida ao homem pela picada da fêmea do inseto vetor infectado, o flebotomíneo, geralmente do gênero *Lutzomyia*. **Objetivo:** Apresentar um caso de leishmaniose, mostrar as repercussões e destacar a importância do diagnóstico e tratamento precoce. **Metodologia:** Relato de caso. **Descrição do caso:** Paciente gênero feminino, 18 anos, internada para suporte clínico e propedêutica do quadro de anemia grave, associado a hipermenorréia. Confirmada ferropenia e iniciada reposição endovenosa com hidróxido férrico 100mg/ml. Posteriormente foi avaliada pela equipe de Ginecologia, prescrito ácido tranexâmico 50mg/ml endovenoso e solicitado ultrassonografia (USG) de abdome total. Evoluiu com piora laboratorial inesperada e pancitopenia refratária ao tratamento, mas sem comemorativos infecciosos, mantendo-se afebril e sem queixas algícas. Ao USG evidenciou-se hepatoesplenomegalia. Foi solicitado mielograma, sorologia para leishmaniose visceral e interconsulta com Hematologia. Evoluiu com picos febris, tosse seca refratária a antihistamínico, leucopenia e piora da anemia, sendo administrado 300ml de concentrado de hemácias e iniciado antibiótico de amplo espectro para neutropenia febril. Com o resultado do mielograma foi visualizado diversas Leishmanias, confirmando o diagnóstico de Leishmaniose Visceral. Realizou-se radiografia de tórax, sem alterações. Iniciou-se Anfotericina B Lipossomal, esquema de 29 frascos durante 5 dias. Paciente apresentou boa evolução clínica, mantendo-se hemodinamicamente estável, afebril em 72 horas antes da alta hospitalar. Após 14 dias de internação, recebeu alta, com orientações médicas. **Conclusão:** A leishmaniose visceral pode apresentar sintomas inespecíficos e muitas vezes pode ser confundida com outras doenças, o que torna seu diagnóstico desafiador. Se houver suspeita, principalmente em regiões endêmicas, a investigação para um diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para evitar a progressão da doença e suas complicações graves.

**Descritores:** Leishmaniose Visceral. Diagnóstico. Parasitologia. Tratamento farmacológico.